



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ma Io Fong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ma Io Fong, de 18 de Fevereiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 204/E152/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 24 de Fevereiro de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 25 de Fevereiro de 2022:

I. Planeamento geral da construção de bibliotecas públicas. O IC está a promover o planeamento e concepção da Nova Biblioteca Central, no sentido de construí-la como uma biblioteca inteligente com a integração de tecnologia informática, e um centro de conhecimentos da cidade onde se reúnam funções diversificadas e onde se possa, além da leitura, promover o intercâmbio, estudo e investigação, e actividades de lazer e criatividade. De acordo com o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau”, e tomando como referência as “Normas de Construção de Bibliotecas Públicas” do país, o IC está a estruturar o planeamento geral sobre a distribuição em zonas, dimensão dos edifícios e concepção de aproveitamento de espaços das bibliotecas públicas de Macau, e a investigar a sua composição, no sentido de as interligar adequadamente à futura Nova Biblioteca Central e de prolongar da melhor maneira o existente modelo funcional tipo “Biblioteca geral – bibliotecas sucursais”.

II. Planeamento de prestação de serviços e normas operacionais



das bibliotecas públicas. As bibliotecas subordinadas ao IC têm vindo a cumprir a “estratégia de desenvolvimento das colecções de biblioteca” estabelecida, a criar planos de aquisição correspondentes, e a aumentar as variedades de livros e jornais em papel e a leitura electrónica em uso nas 15 bibliotecas públicas existentes sedeadas em bairros comunitários, tendo em conta as suas respectivas características e a composição dos grupos de leitores.

No que diz respeito à criação de biblioteca tipo *self-service* de 24 horas, temos a Biblioteca do Mercado Vermelho como exemplo de experiência de serviços de 24 horas: ao longo de meio ano de experiência, detectou-se um maior fluxo de leitores, de modo concentrado, desde o meio-dia até às 13H00, das 17H00 até 19H00 na tarde e das 20H00 até à meia-noite, havendo sempre determinadas quantidades de leitores nestes períodos. Mas, das 02H00 às 07H00 da madrugada do dia seguinte, houve muito menos leitores, sendo a quantidade média de 1 até 2 visitas por hora, ou até 0 visitas. Por isso, os dados estatísticos demonstram uma procura menor da biblioteca pública pelos cidadãos durante a madrugada. Visando fazer um melhor aproveitamento de recursos e indo efectivamente ao encontro das necessidades dos leitores, o IC alterou o horário de funcionamento da Biblioteca do Mercado Vermelho para até às 02H00, e ao mesmo tempo, prolongou o tempo de funcionamento das suas 6 bibliotecas públicas até à meia-noite, satisfazendo as necessidades de serviços dos cidadãos. Por outro lado, o IC tem vindo a otimizar constantemente os serviços *self-service*, nomeadamente: o novo serviço do armário de devolução de livros 24 horas e da máquina de emprestar e devolver livros *self-service* nas bibliotecas públicas. Em 2021, lançou, ainda, os serviços de



levantamento e reserva de livros *self-service*, facilitando efectivamente o usufruto dos recursos e serviços das bibliotecas pela população. Actualmente, os armários de levantamento e reserva de livros *self-service* já se encontram instalados na Biblioteca Central de Macau, Biblioteca da Taipa, Biblioteca de Seac Pai Van, Biblioteca de S. Lourenço e Biblioteca Infantil Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta.

III. Aumento dos espaços de leitura infantil e do interesse pela leitura. Tomando como referência as “Normas de Construção de Bibliotecas Públicas” do país, o IC está a proceder ao replaneamento das bibliotecas de Macau. Em comparação com o critério definido pelo artigo 22.º daquelas Normas, “As zonas destinadas ao armazenamento e empréstimo e leitura de livros do serviço infantil devem ocupar 10% - 20% das áreas totais de armazenamento e empréstimo e leitura da biblioteca”; actualmente, as áreas de leitura infantil da maioria das bibliotecas públicas subordinadas ao IC satisfazem os critérios mencionados, sendo a Biblioteca da Taipa a que possui a maior área de leitura infantil, que ocupa cerca de 30% da área total da biblioteca.

Além disso, as colecções de livros infantis das bibliotecas públicas atingem já mais de 140 000 volumes, sendo a Biblioteca Infantil Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta especialmente dedicada às crianças. Há ainda, no total, 10 bibliotecas que possuem zonas de leitura infantil, e numerosas bibliotecas com livros infantis. Durante anos a fio, as bibliotecas públicas realizaram ainda diversas actividades de leitura, familiares e ao ar livre, procurando estimular o interesse e formar hábitos de leitura nas crianças. Em 2021, as bibliotecas públicas realizaram um total de mais 500 sessões de leitura destinadas às crianças e seus familiares. No futuro, irão dar continuidade à concretização de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

actividades promocionais de leitura cada vez mais diversificadas,
reforçando o gosto pela leitura de toda a comunidade.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 8 de Março de 2022

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man